

Escola estadual tem professores e funcionários caingangues

Divulgação e Notícias

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em:09/10/2017

Em 2011, havia 31 docentes indígenas na rede estadual. Hoje são 256 profissionais lecionando em 38 escolas indígenas que atendem cerca de 5 mil alunos. Nos últimos oito anos foram entregues 13 novas unidades adequadas à cada etnia.

A secretária de Estado da Educação, professora Ana Seres, visitou nesta quinta-feira (28) o Colégio Estadual Indígena Rio das Cobras, que foi a primeira unidade indígena da rede estadual de ensino. A escola está localizada na terra indígena de mesmo nome, no município de Nova Laranjeiras, no Centro-Sul do Paraná. “Nos últimos anos tivemos avanços importantes na educação indígena. Quando assumimos os anos iniciais da educação indígena garantimos o acesso e a permanência dos alunos em suas comunidades, com o atendimento do ensino infantil até o ensino médio, com novas escolas e mais professores e funcionários das próprias etnias”, lembrou a secretária. Ana Seres destacou ainda que a rede estadual paranaense é uma das poucas no Brasil que possui um Departamento da Diversidade com uma coordenação específica para cuidar da educação indígena. “Além disso, temos uma parceria estreita com o Governo Federal, por meio da Funai, e com as prefeituras. Isso fortalece a educação nas comunidades indígenas”, disse. O Colégio Rio das Cobras atende 380 alunos dos ensinos fundamental e médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Conta com funcionários e professores da etnia caingangue que lecionam na língua materna. Segundo o diretor, José Paulo de Silos, a presença de profissionais da própria comunidade é muito importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a preservação da cultura e da língua materna. “Eles usam a língua materna no dia a dia e ter a presença de professores e funcionários da mesma etnia facilita o aprendizado, pois eles podem tirar dúvidas do conteúdo que não entenderam em português, por exemplo”, disse Silos. Hoje a escola conta com seis docentes indígenas. Em 2018, o colégio terá mais quatro professores da própria etnia que vão atuar nas disciplinas de História, Filosofia, Sociologia e Geografia. A escola está localizada na terra indígena Rio das Cobras, que conta com seis escolas indígenas nas quais estudam aproximadamente 2 mil alunos das etnias caingangue e guarani. São duas unidades para estudantes das séries iniciais do ensino fundamental, três escolas que atendem alunos da pré-escola ao ensino médio e uma para os estudantes das séries finais do ensino fundamental, médio e EJA. O cacique da terra indígena Rio das Cobras, Angelo Ka`vigtanh Rufino, disse que a presença da secretária da Educação representa o cuidado do Governo do Estado com as comunidades indígenas. “Receber a visita da secretária em nossa comunidade é importante porque percebemos que o Governo do Estado está do nosso lado”, disse Ka`vigtanh. REDE ESTADUAL – Em 2011, havia 31 docentes indígenas na rede estadual. Hoje, são 256 profissionais que lecionam na educação infantil nas 38 escolas indígenas presentes no Paraná. Essas unidades atendem cerca de 5 mil alunos. Nos últimos oito anos foram entregues 13 novas unidades adequadas à necessidade e à cultura de cada etnia. Elas contam com material didático produzido pela Secretaria da Educação nas línguas guarani, caingangue e português para ajudar na alfabetização dos alunos, reforçar o uso das línguas maternas e manter viva a cultura linguista dentro dessas comunidades. Esta notícia foi publicada em 29/09/17 no site www.aen.pr.gov.br/. Todas as informações são de responsabilidade do autor.